

EXPEDIENTE

Publica-se ao domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000
Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas o vista.

IMPRENSA YTUANA

1 de Maio de 1884.

Os cegos que trabalham

«A interessante sociedade das officinas de cegos de Paris conta hoje dezoito mezes de exercicio. De um relatorio dos trabalhos deste periodo de inicição, que essa sociedade acaba de redigir, extrahimos os seguintes pormenores acerca dos notaveis resultados que ella conseguiu já e das necessidades a que tem ainda de fazer face.

Sabe-se a que necessidade a sociedade corresponde. Existem em França vinte e oito mil cegos desprovidos de todo o recurso.

Apenas mil são socorridos pelas instituições officiaes. Restam vinte e sete mil condemnados a miseria e a mendicidade. Em quanto que, por toda parte, no estrangeiro, se tem fundado officinas para cegos; enquanto que Saxo, a Dinamarca e a Hollanda não contam um unico cego necessitado; ao passo que a Inglaterra vende todos os annos por dous milhões os objectos feitos por elles, a França nada ainda tinha feito. A sociedade das officinas dos cegos propõe-se preencher esta lacuna.

A sociedade abriu na rua Basfroi um atelier, que não é nem um asylo, nem um hospicio, mas uma escola profissional, um lugar de aprendizagem. O cego vai para alli pela manhã e volta à noite, como um operario qualquer para o seio da familia.

Quando tenha aprendido o seu officio, cede o seu lugar no atelier a um outro, que fará por sua vez a sua aprendizagem, e dahi para o futuro trabalhará em sua casa por sua conta.

Logo que entra na escola profissional, o aprendiz cego recebe uma fêria quotidiana, que dimi-

nue á medida que o producto do seu trabalho augmenta, e que cessa no dia em que esse trabalho é sufficientemente remunerador, para que lhe permita viver.

Desde a sua fundação, o atelier tem recebido quarenta e cinco mil operarios e o comité votou a demissão de mais doze.

Tem-se-lhes ensinado a fazer escovas, obras de vime e de esparto, obras ao torno, e a pôr assentos de palhinha e estofos em cadeiras.

As obras de vime foram abandonadas, pela impossibilidade de lutar com a concurrencia estrangeira; as de esparto não puderam ainda ser emprehendidas em ponto grande, por falta de local. Em muitas officinas de cegos do estrangeiro, considera-se como productivo o trabalho do primeiro anno.

Na rua Basfroi puderam em geral utilizar-se os primeiros productos, e os cegos fabricaram nos dezoito primeiros mezes, cerca de quarenta e cinco mil francos de objectos.

Graças á generosidade de mme. Charles Heine, a instituição vai sair do local provisório, onde tão bem se estreou, para se ir instalar em um edificio seu, na rua de Aleria. O atelier devia ahí ficar montado no dia 1 deste mez. Poder-se-hão montar ahí os officios de esparto e ensinar a fabricação de capachos e esteiras, e outros trabalhos que a exiguidade do local da rua Basfroi não tinha permitido tentar. A duração da obra está, pois, de hoje para o futuro assegurada.

E' a generosidade publica que compete assegurar-lhe a extensão. Muitos cegos instam para entrarem no atelier,

E' se obrigado a despedil-os, por enquanto, por falta de recursos. Com effeito, todo o aprendiz que entra para a escola representa uma certa somma a despender, pois que, desde que elle aprende o seu officio e que o seu trabalho lhe pode bastar, abandona-o.

Quando a sociedade attinge o numero que lhe fixa o estado do seu pequeno orçamento, vê-se obrigado a não admittir aquelles que se apresentam.

O que seria preciso era que se organisasse por toda parte, onde se tornasse necessario, comités, q' se encarregariam de constituir caixas de aprendizagem para os cegos, que seriam enviados a Paris, a aprenderem um officio no atelier; e o que acaba de se fa-

zer em Reims, e é para desejar que este exemplo encontre numerosos imitadores.

As pessoas generosas que quizerem interessar-se nesta obra, escreve um jornal francez, podem ir visitar o atelier e vêr o que tem já feito e o que se pode fazer a favor dos desgraçados que perderam a vista.

Não ha espectáculo mais commovedor do que o da maneira engenhosa como o cego suppre. para trabalhar, o sentido que lhe falta.»

(Do «Djario Official»)

Notas Estatisticas

Safra universal do café em 1884

Segundo os calculos de uma das mais importantes casas bancarias de Londres, alheia ao jogo a ás tricas pouco confessaveis que sao de costume fazer-se nas proximidades dos grandes leilões hollandezes desta rubiacea, a safra do café para 1884 é a seguinte:

	Saccas
Brazil	5.340.000
La Guayra e America Central	1.300.000
Java	1.116.000
Haiti	566.600
Pandang, Mascassar e	
Singapore	300.000
Ceylão	270.000
India	270.000
Porto Rico, Jamaica e Cuba	200.000
Manilha	150.000
Atrica	150.000
Mexico	90.000
	9.752.600

Juntando as existencias em 30 de Junho de 1883:

Na Europa	3.716.000
No Estados-Unidos	500.000
No Brazil	1.500.000
	5.716.000

Consumo calculado em 1883-84:

Na Europa	7.360.009
Nos Estados-Unidos	4.040.000
Em outros paizes	1.500.000
	12.900.000

Existencia provavel em 30 de Junho de 1884: 2.569.200

Contra 30 de Junho de 1883 5.716.600

Deficit em 30 de Junho de 1884 3.147.400

Rendas de alfandegas

Durante o mez de fevereiro foi este o rendimento ás seguintes alfandegas:

Santos	534.361\$595
Pernambuco	935.294\$904
Maranhão	204.617\$471
Bahia	1.016.149\$304
Rio Grande do Sul	480.592\$519

Burocracia

O Brazil conta 52,430 empregados publicos, sendo:

Empregados dependentes do governo central	27.800
Nas provincias	19.900
Empregados municipaes	4.780

E' preciso acrescentara este numero o exercito e a armada, e assim fica-se sabendo a causa que mais concorre para o estado de abatimento em que se acha o paiz.

Immigração

Durante o anno de 1883, foi este o movimento de immigração no porto do Rio de Janeiro:

Entraram 26.789 immigrants e sahiram 13.737.

Dos entrados, 1.962 receberam subvenção e 24.827 emigraram espontaneamente.

A sociedade colonisadora de Hamburgo deu entrada a 739 e a casa de Agostinho Pires & C. a 1.223.

Rendimentos fiscaes

Durante o mez de Janeiro do corrente anno a alfandega da Bahia arrecadou 1.028.510\$936 e a de Pernambuco, em igual periodo, arrecadou 1.319.209\$255.

Rendas do Paraná

Foi este o rendimento da alfandega desta provincia nes exercicios seguintes:

1881	220.951\$335
1882	229.142\$318
1883	238.855\$687

(Do Jornal do Agricultor)

SECCÃO LIVRE

Recolhimento de N. S. das Mercês

O recolhimento de N. Senhora das Mercês offerece uma parte historica, cheia de notaveis coincidencias dignas de occupar a attenção do leitor, entretanto é certo que muita gente olha para aquella instituição com olhares bastantemente vesgos, a qual si não houvesse perdido a cabeça, e procurasse de perto conhecer o nobre e heroico fim daquela instituição, certamente essa malefica antipathia, converter-se-ia na mais dedicada simpathia.

E isto mesmo já se tem realisado com bastantes pessoas inclusive o humilde escriptor destas linhas'.

Em 1825, um dos mais illustres Ituanos o virtuoso Frei Ignacio de Santa Justina instituiu aquella congregação com o nobre e piedoso fim de ali receber-se e educar-se as meninas pobres e desvalidas; e de facto neste sentido grande foi o serviço social que prestou essa congregação até que a Itú viessem as illustradissimas e virtuosas Irmãs de S. José.

Quando em 1825, installou-se a congregação de N. Senhora das Mercês, uma menina de dez annos de nome Vicencia veio abrigar-se a essa instituição e ahi foi ella como muitas outras prendada com a mais prestimosa educação, e não quiz ella mais retirar-se desse recolhimento que em todos os tempos teve a sua porta franca para quem ali não quizesse voluntariamente rezidir, pois que a clausura ali era tão voluntaria que nenhum voto fazião e perfeitamente em grande união vivião com obediencia a sua superiora, que ellas elegião. Era pois uma escola pratica para ensinar aos Proudens e outros socialistas, que a escola do mais perfeito socialismo é a observancia do Evangelho.

No correr dos tempos chegou a vez da Irmã Vicencia ser elleita por suas irmãs para regente superiora da congregação e foi ella o typo da humildade e obediencia. Mas um extraordinario acontecimento veio fazer dar uma prova, de que em primeiro lugar devêmos obedecer a Deus, e a nossa vocação e consciencia religiosa, e foi justamente o que aquella angelica creatura praticou quando foi lhe intimado um despacho do Presidente da Provincia ordenando, que a superiora do recolhimento desoccupasse a caza.

Note-se que o cidadão que presidia a provincia era um paulista sempre disposto a quebrar que a vergar, em uma palavra, era o conselheiro Vicente Pires da Motta, de saudosa memoria a esta provincia, e que jamais arrepio carreira nos seus actos administrativos.

Mas em presença da virtude e firmeza d'aquella tão humilde Freira, no fiel cumprimento da sua vocação, o severo e distincto paulista reconsiderou seu despacho com este deferimento: «Seja mantidas as habitantes do recolhimento de N. Senhora das Mercês de Itú, em sua propriedade, e já mais autoridade alguma arbitrariamente possa expulsar-as de sua caza—Palacio do Governo»

Admiramos por um lado a valente coragem d'aquella tão humilde e obediente Freira em resistir o mandado da primeira autoridade da provincia, e por outro lado admiramos que o seu vero paulista reconsiderasse tão energicamente o seu acto administrativo!

Não estamos pois descrevendo anedotas ou romances, são factos consumados apouco mais de 26 annos e dignos de serem apreciados por todos que amão a liberdade e a justiça.

De 1871 a esta parte repetidas vezes tive de apreciar de viva voz a Irmã Vicencia, relatar minuciosamente as proceas pe-

las quaes passou a congregação, desde sua installação em 1825 até esta ultima que lhe moveu o Sr. Dr. José Thomaz, que tendo a seu lado bastante dinheiro por isso teve imprensa, e até a relação a seu favor, no entretanto o triumpho da causa foi para o lado fraco, mas que tinha por si o valor da virtude e da justiça!.

A Irmã Vicencia viveu voluntariamente no recolhimento desde 1825 até a noite do dia 30 do corrente mez de Abril, cerca de 60 annos, era pois, esse o dia na qual sua alma para devia ir receber essa preciosa corôa da immortalidade que está prometida a quem sabe observar a doutrina Evangelica, como ella praticou e ensinou as suas virtuosas discipulas e irmãs.

Itú, 23 de Abril de 1884.

L. F. L.

EDITAES

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal desta Cidade de Itú e seu Termo etc..

Faço saber que pelo Doutor Juiz de Direito da Comarca, Frederico Dabney de Avellar Brotero, me foi communicado haver designado o dia 5 de Maio proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury deste termo, que trabalhara em dias consecutivos; e que havendo procedido ao sorteio das 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do Regulamento nº 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- 1 Antonio Joaquim Freire.
- 2 Antonio de Freitas Pinho.
- 3 Abrahão Lincoln de Barros.
- 4 Antonio de Camargo Barros.
- 5 Antonio de Camargo Couto.
- 6 Bento Galvão de Franca.
- 7 Bento Paes de Barros.
- 8 Carlos Basilio Vasconcellos.
- 9 Carlos A. Pereira Mendes.
- 10 Cezario G. de Freitas. (dr.)
- 11 Elias A. Pereira Mendes.
- 12 Frederico José de Moraes.
- 13 Francisco P. Mendes Neto.
- 14 Francisco F. de Barros.
- 15 Francisco F. Barros Jr. (dr.)
- 16 Franklin B. de Vasconcello.
- 17 Francisco de P. P. Mendes.
- 18 Felippe Corrêa Leite.
- 19 Getulio Alves Corrêa.
- 20 José Antonio Freire.
- 21 José I. do Amaral Campos.
- 22 João C. de Camargo Teixeira.
- 23 Ignacio de Moraes Navarro.
- 24 Joaquim Clemente da Silva.
- 25 José C. Pacheco e Silva. (dr.)
- 26 José Martins de Mello.
- 27 José A. A. de A. Garrett.
- 28 José Januario de Quadros.

- 29 Joaquim M. P. da Fonseca.
- 30 João G. da C. Aguiar. (dr.)
- 31 José Galvão de Almeida.
- 32 Indalecio de C. Penteadó.
- 33 José A. da C. Lobo.
- 34 José Ferraz Bueno Jr.
- 35 Manoel Custodio Leme.
- 36 Quintiliano de O. Garcia.

INDAIATUBA

- 37 Augusto de O. Camargo.
- 38 Antonio de A. Sampaio.
- 39 Felipe Antonio de Oliveira.
- 40 Firmino de A. Leite.
- 41 José Manoel da Fonseca.
- 42 Joaquim M. da Fonseca.
- 43 Ignacio de P. L. de Barros.
- 44 João de Almeida Prado.
- 45 Luiz Augusto da Fonseca.

CABREUVA

- 46 Diogo Pires de Arruda.
- 47 Isaias do Assis Oliveira.
- 48 João Baptista Dias.

Aos quaes e a cada um de per si. Bem como a todos os interessados em geral, se convia para comparecerem, na Camara Municipal, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes, emquanto durarem as sessões, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa. Cidade de Itú, 8 de Abril de 1884 Eu João Xavier da Costa, escrivão interino do Jury, que o escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O collector das Rendas Geraes d'esta cidade fas publico que está se procedendo a classificação dos escravos que tem de ser alforriados pelo fundo d'emancipação e quota destinada a este municipio, sendo necessario para obom desempenho d'este trabalho, que todos os srs. de escravos, casados com libertos hajão de participar a esta Colletoria, por escripto ou verbalmente até o dia 30 do corrente mez.

Colletoria de Itú 15 de Abril de 84
O collector José Martins de Mello

Joaquim de Almeida Arruda, Fiscal da Camara Municipal d'esta cidade de Itú, faz sciente a todos os que o presente edital virem ao seu conhecimento chegar, que do 1º de Junho proximo se dará inteira execução ao art. 34 do codigo das Posturas Municipaes, isto é que nenhum carro ou outro qualquer vehiculo, podera caminhar sem pessoa que o guie, sob a multa de 5:000 pela transgressão; outro sim, que, quando mesmo com guia e por defeixo causar o carro, desmancho em cunhaes ou outro qualquer desastre, soffrã a multa de 10:000 alem da responsabilidade pelo damno que causar.

Itú, 23 de Abril de 1884.

Joaquim de Almeida Arruda.

GAZETINHA

Festas no Salto.—Forão transferidas para os dias 10 e 11 as festas que devião ter lugar nos dias 3 e 4 do corrente.

Companhia Lyrica

O grupo de artistas, dirigido pelo Sr. Vicenzo Tartini, pretende dar n'esta cidade, nos dias 3 e 4, dous espectaculos.

E' de esperar que o publico os auxilie concorrendo a ambas as recitas.

Para o annuacio, que vai na secção competente d'este jornal, chamemos a attenção dos nossos leitores.

Ferimento.—Ante hontem, ao meio dia, André Cosani, na occasião em que passava pela sua caza Antonio Bento Gonsalves, vulgo Batalha ferio a este atirando-lhe sobre a cabeça um pezo de 2 kilos.

Não sabemos, ao certo, o motivo de tal acto, mas dizem alguns que Bento deo lugar a elle pelo seu proceder irregular para com pessoa da caza de André.

O Sr. Delegado de policia procedeo ao respectivo auto de corpo de delicto e os peritos declararão que do ferimento resultava grave incommodo de saúde.

Enfermo.—Está enfermo desde ante-hontem o dr. Antonio de Achaia Mello, Promotor Publico desta Comarca.

O seo encommodo, felizmente não é grave.

Desejamos o seo prompto restabelecimento.

Obito.—Falleceo no dia 26, Maria Benedicta de Jesus, uma pobre velha que residia a rua do Commercio e vivia a expensas de seu visinho, o sr. Vicente Garrett.

Maria Benedicta morava só e ia todos os dias a casa do Sr. Garrett buscar o almoço e o jantar; não o tendo, porém, feito no dia 26, a mulher do Sr. Garrett mandou uma pessoa a caza d'ella alim de saber si lhe havia succedido alguma cousa, e esta pessoa encontrou Maria Benedicta completamente nua e em estado agonisante, tanto que falleceu pouco depois.

Maria Benedicta vivia miseravelmente e, no entanto recusava as esmolas que alguns fazião-lhe.

E' que era dominada pela mania de que o «Imperio tinha o dever de dar-lhe tudo que a ella fosse preciso, pois ella tinha o engo de zelar dos pretinhos aqui residentes», como mais de uma vez nos disse.

O sr. Delegado de Policia faz o respectivo exame cadaverico e o diagnostico dos peritos foi—hemorragia cerebral.

O Dr. Juiz de Orchaõs procedeo-
à arrecadação e ao arrolamento
dos bens que encontrou.

Outro.—No dia 23 Mauricia
de Pal, ao passar pelo largo do
Carmo foi acommettida de um
ataque, do qual lhe resultou a
morte no dia seguinte, apesar
de ter sido recolhida a uma ca-
za e convenientemente medica-
da pelo Dr. Cesario de Freitas.

Era uma mulher doente e de
70 annos de idade.

**Dividendo a provin-
cia.**—No dia 27 de Abril a Com-
panhia Ytuana entrou para os
cofres da provincia com a quan-
tia de 25.000\$550, sendo.....
20:00\$550 ou 4% dividendo
relativo ao semestre findo em
31 de Dezembro, e 5:00\$00 por
conta de dividendos atrasados.

Alforrias.—Median e a in-
demnisação de 1:300 000 o sr.
cap. Bento Dias de Almeida con-
cedeu liberdade ao seu escravo
Benedicto.

—Tambem o sr. José Antonio
da Silveira deu liberdade a sua
e-grava Fortunata, recebendo
della, como indemnisação, a quan-
tia de 300. 0).

Para o Salto.—Voltou
no domingo, para o Salto, res-
tabelecido dos seus encunhados,
o sr. José Galvão da Franca Pa-
checo.

Os operarios que trabalhavam na
sua fabrica de tecidos e alguns
amigos, foram esperal-o à estação
e o acompanharão até a casa de
sua residencia, onde o saudarão.
Tocou a musica do Salto.

Arrematação.—Na au-
diencia de sabbado, devem ser
abertas as propostas para a com-
pra das escravas Eliza e Bar-
tholomina.

**Audiencia sobre re-
clamação.**—A «Gazeta Libe-
ral» de hontem publicou no ex-
pediente o seguinte :

De Francisca Amelia de Olivei-
ra Camargo, pedindo ser ouvida
sobre a reclamação feita pela
companhia Ytuana protestando
contra a concessão que lhe foi
feita para construir uma estrada
a sua custa.—Dê-se a audiencia
pedida.

Companhia Ytuana.—A «Ga-
zeta Liberal» de ante-hontem publicou
o despacho seguinte:

4ª secção—O vice-presidente da pro-
vincia, tendo em vista o officio da com-
missão encarregada de examinar a con-
ta dos dividendos atrasados que com-
petem a provincia pelo rendimento do
tráfego da companhia Ytuana, e a infor-
mação prestada pelo thesouro provin-
cial, bem como a proposta da mesma
companhia, et:

Considerando que os dividendos devi-
dos á provincia, até fins do segundo se-
mestre de 1882 a 1883, affingiram a ré-
is oitenta e sete contos seiscentos e cin-
co mil cento e dez (87:605\$110), confor-
me o exame a que procedeu a commis-
são nomeada para verificação da respon-
sabilidade da companhia,

Considerando que essa responsabilidade
baixou a ré, setenta e oito contos cento e
um mil cento e dez (78:101\$110) p^r haver
de contado a companhia, dos juros a pa-
gar, correspondentes ao segundo semes-
tre do exercicio de 1881 a 1882, a quantia
de réis nove contos quinhentos e qua-
tro mil (9.694\$;

Considerando que, ainda por deson-
to, no pagamento de juros do primeiro
semestre de 1882 a 1883, quantia de ré-
is seis contos noventa e dois mil du-
zentos e oitenta (6.922\$280, a responsa-
bilidade da companhia está reduzida a
réis setenta e um contos cento e no-
venta e oito mil oitocentos e trinta ré-
is (71:198\$330);

Considerando, que é procedente a al-
legação da companhia de que lhe é im-
possivel recolher de prompto e inte-
gramente essa importância e que o pa-
gamento por prestações annuaes de ré-
is dez contos (10:000\$), que propõe,
não ser acceto afim de não collocar-se
em difficuldades financeiras a mesma
companhia, o de que esta faça aquell-
o pagamento por prestações semestras,
sem interrupção, da quantia de ré-
is cinco contos (5:000\$) cada uma e
manda que se communique ao thesou-
ro.

Palacio do governo do S. Paulo, 26 de
Abril de 1884—Luiz Carlos de Assump-
ção.

Hospedes.—Estiverão nes-
ta cidade os srs. Major Joaquim
Calimério, socio da firma Calimé-
rio & Prado de S. Paulo e cap.
José A. Vieira Barbosa.

Despacho.—Pelo Gover-
no da Provincia foi proferido o
seguinte a 26 do corrente:

«De José Galvão da Franca
Pacheco, terceiro despacho.—
Confirmo-me com o parecer
do sr. inspector geral das obras
publicas, e considerando:

Que em face da lei provincial
n. 33 de 3 de Março de 1836, é
de exclusiva competência das cam-
aras municipaes a declaração
de utilidade municipal para as
respectivas desapropriações:

Considerando que a controver-
sia levantada sobre o dominio
do terreno que se pretende des-
apropriar—se pertence ao re-
corrente ou a outrem,—só pôde
ser considerada pelo judiciario:

Considerando que a allegação
produzida pelo recorrente de não
haver no orçamento municipal,
verba especial para aquelle ser-
viço, não prevalece—quando a
desapropriação não está decre-
tada senão sómente declarada a
sua utilidade e principalmente
quando os vereadores se obrigam
a pagar a importancia da in-
demnisação á quem de direito:

Nego, por isso, provimento ao
recurso e prosiga a camara no
exercicio de suas attribuições.»

O Sr. Galvão recorreu d'este
despacho para o governo impe-
rial.

Juiz Municipal.—Foi
nomeado juiz municipal de Ca-
pivary, nesta provincia, o dr.
Joaquim Feijó de Albuquerque
Lins.

Pagamento de juros.
—O Presidente da Provincia deu
no dia 23, o seguinte despacho:
Da directoria da Companhia

Ytuana, apresentando a conta
dos juros garantidos pelo gover-
no no semestre de Julho a De-
zembro do anno findo.—Ao the-
souro provincial para pagar, nos
termos da informação constante
de seu officio n. 684, da presente
data.

Presidente de S. Paulo.
—Por despacho de 26 de Abril foi nomea-
do Ovidio João Paulo de Andrade
para o cargo de presidente da provincia
de S. Paulo, sendo-lhe concedida a exo-
neração que pediu de igual cargo na
provincia do Maranhão.

**Alfandega do Rio de
Janeiro.**—Essa Alfandega ren-
deo 10.131:453\$104 no trimestre
de Janeiro a Março de 1884 con-
tra 9.886:527\$927 no correspon-
dente periodo de 1883.

Rendas do Pará.—Em
31 de março ultimo era este o
estado das differentes caixas do
thesouro provincial do Pará.

Adicional 717:695\$820, effe-
ctiva 220:190\$340, depositos 775:
158\$175, juros 1:412\$10 3/4, lotras
22:628\$691, representando um
saldo de 1,737:085\$104.

**O preço da guerra do
Paraguay.**—Segundo os calculos do
thesouro, a guerra do Paraguay impor-
tou em 459.063:569\$475.

Deficit de 1882--1883.
—O governo calcula em.....
21.314\$596 o «deficit» no exer-
cicio de 1882--83.

Secca do Norte.—Com
a secca do Norte do Imperio
gastou o governo 61.297:600\$025.

**Produção de trigo—
E' da Folha Nova :**

A tabella, que em seguida pu-
blicamos é um calculo approxi-
mado do termo médio da produção
annual do trigo nos Estados-Uni-
dos, Canada, Europa e outros pa-
izes, representada em bushels :

Estados Unidos	480,000,000
Canada	40,000,000
França	284,000,000
Russia	200,000,000
Italia	140,000,000
Espanha	116,000,000
Allmanha	90,000,000
Austria Hungria	103,000,000
Inglaterra	88,000,000
Turquia (da Europa)	40,000,000
Roumania	34,000,000
Balgica	24,000,000
Hollanda	6,000,000
Portugal	8,800,000
Grecia	4,800,000
Servia	4,400,000
Dinamarca	4,600,000
Suecia	3,200,000
Suissa	2,200,000
Algeria	32,000,000
Egypto	16,000,000
Australia	24,000,000
New Zealand	8,000,000
India	240,000,000
Chile, Republica Argen- tina, etc	24,000,000
Total	2,028,000,000

Milagre de Lourdes.—
O jornal catholico *La Union*, de
Buenos-Ayres, conta com pasmo-
sa seriedade o seguinte caso :
«Um israelita surdo-mudo, aqui
chegado em Dezembro do anno
passado, recobrou o ouvido por
haver abraçado o catholicismo e
por ter feito uso da agua de Lour-
des.»

Quem quizer que acredite,
porque nos....

ANNUNCIOS

PEDRO LAURETA

Participa aos seus ami-
gos e freguezes que continua com
sua loja de Barbear e cabellei-
reiro, a rua de S. Paulo, nos
baixos do sobrado do Sr. José
Geribello.

Promette, com sempre servir
bem, como accoio e promptidão.
Preços os do costumes.

1-3

**Jurisprudencia da Relação
DE
São Paulo, ou collecção
DE
ACCORDAMS DESDE A SUA INSTAL-
LAÇÃO ATÉ HOJE**

Sob a epigrapha supra, os
abaixo assignados se propuzeram
publicar todos os acordams até
hoje proferidos, tanto em mate-
ria civil como crime, pela Rela-
ção de S. Paulo, sob pontos con-
troversos de jurisprudencia, sen-
do a obra acompanhada de um
copioso indice alphabatico.

Será a publicação em dous vo-
lumes, contendo, cada um, pelo
menos 500 paginas.

Tomam-se assignaturas á 14\$
pagas no acto da entrega do 1º
volume.

Para os não assignantes cus-
tara a obra 18\$.

As assignaturas poderã ser
madas á rua Municipal n.º 5: pa-
ra onde deverã ser dirigida toda
a correspondencia ao segundo
assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.
Dr. Vicente Ferreira da Silva,
advogado.

Francisco Guimarães, solicita-
dor.

A VISO

Bento de Toledo pede
a todas as pessoas que
estão em debito de bi-
lhetes, queirã satisfazer suas contas breve-
mente.

100-6

ATTENCAO

João Grisolia achando-se por motivos de saúde necessitado a retirar-se para tratar-se, resolveu vender tudo o que tem o seu estabelecimento de generos do paiz, louças, ferragens e mais artigos concernentes ao seu negocio, pelo que lha custa, para liquidar o mais breve possivel. Por isso participa, ou para virom ao seu estabelecimento vender a exactidão, ou venderá tudo por junto conforme se acha.

Rua do Commercio, esquina da rua da Quitanda, enfrente do armazem do sr. Camargo.

6-6

ALFAIATARIA

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade que, nesta data, ficou com a officina de alfaiataria do sr. Luiz Masini, e como se acha habilitado a satisfazer com toda a promptidão qualquer obra concernente á sua arte, espera merecer dos freguezos da sua antecessor a mesma confiança que elle dispensavão.

Garante perfeição e modicidade em preços.

Rua do Commercio, em frente a loja dos srs. José Geribello e Irmão.

José Misoreli
6-5

SOCIETADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarrega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judicias e amigaveis em qualquer ponto da Província de São Paulo. Também, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de acções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (23)

Rua da Palma

AO

ANJO DA FORTUNA

Nesta casa recebeu-se grande quantidade de bilhetes de loteria Para vender sómente a dinheiro Na mesma paga-se os bilhetes premiados.

Rua do Commercio

20-9

Prédio N.º Toledo.

NOVA

FERRARIA

Rua de Santa Cruz
Em frente á becco dos quatro cantos.

Os abaixo assignados, declar nova f erraria em condicão de penha r todos os mysteres de sua arte.

Cor certa-se machinas de todos os systema; fer ra se animaes ao gosto do f reguez; concerta-se mach inas de café, moimhos, engenhos de serras e ma chinas a vapor. 22. Aceiitão chamados para fó ra.

J. João Antunes de Almeida.
I. Francisco Victor d'Acruada.

AVISO

José Vicente Martins participa a seus illustres freguezes que mudou seu conhecido estabelecimento do becco da Quitanda, esquina da rua de Santa Rita, para o Largo da Matriz esquina da rua da Direita, e no mesmo estabelecimento encontrarão todos os dias carne de porco fresca e salgada, toucinho o que se pode desejar de melhor, queijo de Minas superior, e mais artigos já conhecidos que tem no seu estabelecimento tudo por preço com modos. Espera conseguir a merecer a protecção que sempre foi dispensada. 6-5

AO GRANDE QUELUMA

Sem competidoi

36 - RUA DA PALMA - 36

Em casa de José Basilio de Vasconcellos, encontra-se grande porção de arroz com casca, para vender alqueires de 40 litros a 2\$000. De posito de açúcar por preços barattissimos. Carne fresca de porco a toda hora do dia por preço sem competidor. Vinho virgem superior, dito branco sem igual, cerveja de varias qualidades como sejam: Viena, Gray, Nacional, etc., etc. Cognac Jules Robin por preço sem rival.

A dinheiro a vista

JOSÉ BASILIO

FUMO DA ILHA

O abaixo assignado participa ao publico, que continua a vender fumo da Ilha, de superior qualidade, bem como o famoso tabaco cagica.

Ytú, 14 de Fevereiro de 1884.

Estebano Leite Pacheco

A TRESOURA DE OURO

ALFAIATARIA

Rua Direita, junto a loja INGLEZA

Reabriu-se a antiga alfaiataria do CHIARELLE, e portanto, o proprietario desta, e para a mesma protecção que lhe era dispensada, visto estar muito a par com as modas do Córte.

Garante todo e qualquer trabalho concernente a sua arte por preços sem competidor e aprompta com toda brevidade, qualquer obra.

Portanto pede aos seus amigos e antigos freguezes a sua protecção.

Itú, 4 de Abril de 1884.

PASCHOAL CHIARELLE DA SILVA

6-3

THEATRO

S. DOMINGOS

COMPANHIA VEREA THEATRANA

Empreza do sr. Vincenzo Tartini

Para sabbado 3 do corrente e domingo 4.

Os principaes artistas virão a esta Cidade para dar dois espectaculos com Actos de Operas das mais affamadas como se verá do programma.

Pela Empreza

Jorge Mirandola.

PREÇOS

Camalotes	pelos dois espectaculos	25\$000
Camalote	por um espectaculo	15\$000
Cadeiras	pelos dois espectaculos	5\$ 00
Por um	espectaculo	3\$000
Galerias	e gerças	1\$000

N.º 3. Os bilhetes achão-se a venda em casa dos Srs. Pompeo & Tolle.